

# Prefeitura sanciona lei que reduz ISS para consórcios

**Mariana Fabre**  
Reportagem Local

**Resultado de negociação com administradoras, decisão objetiva incentivar as operações no Município**

A partir de hoje, as administradoras de consórcio estabelecidas em Londrina terão estímulo para produção. O prefeito Barbosa Neto sancionou ontem a lei 269/11, que trata da redução da alíquota do Imposto sobre Serviços (ISS) ao segmento. O valor foi reduzido de 3% para 2%. A medida é resultado de uma negociação entre o poder executivo e a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), que visa também o estabelecimento da União Rodobens da cidade.

O presidente regional Sul II da Abac, José Roberto Luppi, esclarece que a alíquota reduzida será um fator diferencial no momento da negociação da União Rodobens com novas administradoras. Luppi lembra que o imposto em Londrina era de 2% para o Sistema de Consórcio, mas em 2005 a Prefeitura subiu para 5% no caso dos produtos financeiros e correlatos. "Esse valor inviabilizaria a atividade e a Prefeitura reduziu a alíquota para 3% no sistema de consórcio", relata.

Este ano, uma associação do Consórcio União com a Rodobens resultou na criação da União Rodobens, que expandiu a carteira de clientes de 25 mil para 55 mil. "Mas esse processo precisa de um suporte tributário que possibilite

um projeto nacional, porque a ideia é trazer outras administradoras para essa planta", afirma. Luppi explica que o modelo de gestão irá permanecer estabelecido em Londrina e deve concentrar a gestão de outras administradoras de consórcio que se associarem ao grupo. Ainda em 2011, a União Rodobens se associou ao consórcio Norpave, de

Londrina, à Centro Sul, do Rio Grande do Sul, e ao consórcio Araucária, de Curitiba, que somam mais 24 mil clientes.

"O entendimento da Prefeitura é de incentivar essa atividade, porque haverá possibilidade de executar serviços que irão aumentar a arrecadação do Município e a geração de empregos", avalia Luppi. Segundo o presidente regional

Sul II da Abac, o objetivo da empresa é alcançar a cota de 250 mil consorciados em três anos e, para isso, está em negociação com 10 administradoras. A estrutura presente na cidade já comporta 264 funcionários e tem previsão de chegar a 1.500 em cinco anos. A meta da União Rodobens de chegar a 80 mil clientes em 2012 já será concretizada em



Marcos Zanotto

**Paulo Roberto Rossi e José Roberto Luppi, representantes da Abac, estimam que decisão é positiva para o mercado**

## Sistema deve crescer até 9% em 2012

O presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), Paulo Roberto Rossi, revela que as expectativas para 2012 são muito boas. A tendência de crescimento para o próximo ano é de 7% a 9%. "A nossa expectativa é a mais positiva possível. Mas preferimos ser conservadores porque acompanhamos os efeitos da crise europeia no País", justifica. Atualmente, o sistema possui R\$ 4,9 bilhões de patrimônio líquido e somou, entre janeiro e setembro deste ano, R\$ 61,6 bilhões em volume de negócios, um incremento de 36,3% em comparação ao mesmo período de 2010.

Com 220 empresas ativas em âmbito nacional, o sistema participa hoje com 11% das vendas internas de ve-

culos leves, cerca de 30% no segmento de motocicletas, 23% de caminhões e máquinas agrícolas, e 15% do total de imóveis financiados. De janeiro a setembro de 2011, o sistema apresentou crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano passado. Rossi ressalta a expansão dos veículos leves e a participação do Paraná nesse segmento, o sétimo estado com maior parcela nas vendas. Entre janeiro e setembro deste ano, o segmento de veículos leves teve aumento de 50% no número de cotas vendidas em comparação ao mesmo período do ano anterior. "O consórcio propicia uma programação para a indústria, com base no número de cotas vendidas e de consorciados contemplados", afirma. (M.F.)

janeiro, devido às negociações com as três administradoras este ano.

A legislação permite que o ISS seja de 2% a 5%, mas o Município tem autonomia para reduzir a base sobre a qual incide o imposto e há cidades que dão descontos de até 80%. Segundo Luppi, essa variação de alíquotas foi um dos fatores que interferiu na decisão da União Rodobens para estabelecimento de sua sede. "A prefeitura reduziu a base em 50%. Nosso imposto em Londrina é até um pouco mais caro do que em outros lugares, mas dada a expertise que a empresa já tem na cidade,

essa diferença ficou mais confortável para nossas operações", analisa Luppi.

O presidente da Abac, Paulo Roberto Rossi, aposta que a redução do ISS deve possibilitar a geração de mais negócios na cidade e, consequentemente, uma maior arrecadação de tributos. Segundo ele, no período de janeiro a junho deste ano, o sistema de consórcios resultou em tributos na ordem de R\$ 539 milhões e esse é um movimento crescente. "Nós esperamos com isso ampliar o número de consorciados, que em setembro era de 4,5 milhões no País", avalia.